Congresso recoloca em debate mudanças nas regras do STF após crise do Master

A crise envolvendo o Banco Master levou lideranças do Congresso a recolocar em discussão propostas de mudança nas regras de permanência de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). O tema voltou ao centro do debate político após a repercussão de contatos atribuídos ao banqueiro Daniel Vorcaro com integrantes do Judiciário.
Uma das propostas em análise é a PEC apresentada pelo senador Plinio Valério, que prevê mandato de oito anos para ministros do Supremo, sem possibilidade de recondução.
A mudança valeria apenas para futuras nomeações e não alcançaria os atuais integrantes da Corte.
O tema encontra apoio em parte de partidos de centro e também tem recebido avaliação favorável em setores do Judiciário. Em 2024, o então presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, não demonstrou resistência pública à discussão.
Outra proposta foi defendida por Eduardo Leite, que sugere idade mínima de 65 anos para nomeação ao Supremo. Nesse modelo, os ministros permaneceriam até os 75 anos, limite atual para aposentadoria compulsória.

Lula alerta para efeitos da guerra no Oriente Médio e defende reforço em defesa

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nessa segunda-feira (9) que a escalada de tensão no Oriente Médio representa risco para a estabilidade internacional e pode provocar impactos econômicos em diferentes países. Segundo ele, a guerra envolvendo o Irã amplia a pressão sobre energia, alimentos e cadeias globais de suprimentos.
Durante encontro em Palácio do Planalto com o presidente Cyril Ramaphosa, Lula defendeu que Brasil e África do Sul avancem em cooperação na área de defesa.
O presidente afirmou que os dois países precisam ampliar capacidade própria de produção e reduzir dependência externa em equipamentos militares.
Ele também citou a alta recente do petróleo como um dos efeitos diretos do conflito no Oriente Médio. Segundo disse, a instabilidade internacional tende a pressionar custos de energia e transporte, com reflexos sobre preços de produtos essenciais.
Além da pauta de defesa, os dois governos discutiram cooperação em minerais críticos e terras raras, insumos estratégicos para setores industriais e tecnológicos.

C.P.M. e SANTA CASA

PROCTOLOGIA

AO LADO DA DOM NA LAGOA DA JANSEN

DR LAUANDE

CONSULTAS E COLONOSCOPIAS

(98) 99985-7610

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do SINDICATO DOS TRABALHADORES VIGILANTES E EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA,TRANSPORTE DE VALORES, ESCOLTAS ARMADA OU DESARMADA, SEGURANÇA PESSOAL, SERVIÇOS ORGÂNICOS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA ARMADA OU DESARMADA, CURSOS DE FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DE VIGILANTES, SEGURANÇA ELETRÔNICA E MONITORAMENTO DO ESTADO DO MARANHÃO/ SINDVIG-MA.No uso de suas atribuição legais e estatutárias, **CONVOCA,** todos os trabalhadores, associados desta entidade de classe em dia com suas obrigações sociais e estatutária, para participarem da Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 27 de março de 2026 (sexta-feira), a partir das 09:00 horas, na sede administrativa dos vigilantes,localizadana Rua dos Afogados,Nº 846, Br. Centro–São Luis--MA. O referido ato será realizado em primeira convocação, com a presença de 2/3 (dois terços)dos associados em dia com sua obrigações sociais ou, em segunda convocação meia hora após, com qualquer número de associados, na forma do artigo 20 do estatuto social, para que seja deliberado a seguinte pauta do dia.

1. Só participarão da Assembleia os Sócios
2. Prestação de Conta do Ano de 2025, 01/01/2025 a 30/11/2025
3. Balancete Financeiro/2025, 01/01/2025 a 30/11/2025
4. Previsão Orçamentária para o Ano de 2026.
5. Outros Assuntos de Interesse da Categoria.

São Luís, 09 de março de 2026.
DANIEL PAVÃO ROCHA
Presidente/Sindvig-Ma

PREFEITURA MUNICIPAL DE CHAPADINHA/MA
AVISO CONCORRÊNCIA Nº 006/2026

Concorrência nº 006/2026. Processo Adm. nº 0512/2026. Objeto: **Contratação de empresa especializada para realização dos serviços de implantação de coberturas em estrutura metálica em escolas municipais e prédios públicos vinculados a Secretaria Municipal de Educação do município de Chapadinha/MA.** Abertura: **26/03/2026 às 08h;** Endereço Eletrônico (www.portaldecompraspublicas.com.br). Base Legal: Termos da Lei nº 14.133/2021. Informações e Consultas: Setor de Licitações da Prefeitura Municipal de Chapadinha, localizado na Av. Presidente Vargas, nº 310, Centro – Chapadinha– MA – CEP: 65.500-000; E-mail: cplchapadinha2021@gmail.com e Site do Portal da Transparência do Município de Chapadinha: http://transparencia.chapadinha.ma.gov.br/transparencia/licitacoes/processos e https://app.tcema.tc.br/sinccontrata/mural/procedimento.

Chapadinha/MA, 09 de Março de 2026.
Luciano de Souza Gomes
Agente de Contratação

José Reinaldo

O ex-governador José Reinaldo Tavares escreve às terças-feiras para o Jornal Pequeno



A questão fundamental da água

Na edição de sábado (7), do jornal Folha de S. Paulo, me deparei com uma matéria que sempre tem minha atenção. O subtítulo era: "Rio de Janeiro é a cidade com o maior crescimento em zonas de disputa pelo recurso (água); fenômeno é mais severo em estados do Nordeste". Em seguida, o texto apresentava uma lista de municípios com maior crescimento de urbanização em condições mínimas de segurança hídrica: Rio de Janeiro (RJ), Vitória da Conquista (BA), Montes Claros (MG), Petrolina (PE), Aquiraz (CE), Juazeiro (BA), João Pessoa (PB), Caucaia (CE), Beberibe (CE), Russas (CE).
Em se tratando de estado, temos a situação mais crítica no CE, RN, PB, PE, AL, SE. Logo em seguida, vem BA, RJ e, com menos problemas, MA, MG. Esses dados são do MapBiomas. De acordo com Julio Pedrassoli, professor de cartografia da USP e coordenador do MapBiomas, essa realidade não é apenas um risco futuro, mas uma crise instalada que já provoca escassez para consumo humano em grandes metrópoles, como São Paulo.
A definição de risco hídrico segue parâmetros da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico e não considera apenas a falta de chuva, mas a combinação de disponibilidade do recurso e capacidade de atendimento à demanda. Quando a demanda supera 40% da disponibilidade, o trecho é considerado em situação crítica.
Essa pressão territorial sobre áreas ambientalmente restritivas é impulsionada por uma combinação de fatores socioeconômicos, alta demanda hídrica e regime de chuvas escasso.
São Luís está incluída nesse quadro de escassez, já que o Sistema Itapecuru da Caema tem quadro semelhante. Assim, não podíamos agir de outro modo, ao procurar rios que possam, através de pequena transposição, resolver de maneira permanente, não de maneira emergencial apenas, qualquer risco hídrico do Rio Itapecuru que alimenta a capital do estado.
Já estamos estudando, há várias semanas e, finalmente depois de vários estudos, nos fixamos em um projeto que nos parece bem vantajoso.
Esse projeto é composto pelo Rio Tocantins; barragem do Estreito; trajeto da adutora pressurizada; reservatórios reguladores; ligação com o alto Itapecuru e fluxo até São Luís.
Projetos desse tipo existem no mundo. Como exemplos temos: China South North Water Transfer; Califórnia - Califórnia Aqueduct, como também na Espanha – Trasvase Tajo-Segura, ou seja, não é algo fora da realidade técnica.
Esse projeto resolveria simultaneamente: Segurança Hídrica de São Luís; Água para ZPE e indústrias; base para hidrogênio verde e descarbonização de indústrias; expansão agrícola regional; proteção contra secas futuras.
Poucos estados têm condições de fazer algo assim. O Maranhão tem todas as condições necessárias: um grande rio próximo, relevo favorável, distância razoável, necessidade estratégica clara.
A grande lógica do projeto é que, na prática, o Maranhão criaria:
um eixo estruturante com a água abundante do Tocantins, adutora estratégica, regulação do Rio Itapecuru, segurança hídrica permanente,desenvolvimento industrial.
Ou seja: captação no Rio Tocantins com local ideal e reservatório da hidrelétrica de Estreito. Isso traria vantagens, tais como vazão regularizada pela barragem; enorme disponibilidade de água; estabilidade, mesmo em anos secos; captação pequena em relação ao volume do reservatório.
Volume inicial possível: 40 a 60m³/s(expansível até 80m³/s). Ou seja, impacto praticamente nulo no rio.
Adutora principal pressurizada: extensão estimada de 250 km- 320 km, diâmetro provável 2,5-3,5m, tipo adutora pressurizada enterrada, estações de bombeamento de 3 a5.
Traçado recomendado: acompanhar corredores já ocupados, evitar terras indígenas, evitar núcleos do Parque Mirador.
Reservatórios reguladores intermediários, pois são fundamentais com a função de segurança operacional, controle de pressão da adutora, reserva estratégica,

> *"Já estamos estudando, há várias semanas e, finalmente depois de vários estudos, nos fixamos em um projeto que nos parece bem vantajoso.A grande lógica da iniciativa, na prática, é que o Maranhão criaria um eixo hídrico estruturante"*

distribuição futura para polos industriais. Locais possíveis: região de Grajaú, região de Barra do Corda, proximidades do alto Itapecuru.
A entrega dessa água será no Alto Itapecuru, que será um ponto estratégico. A água não vai diretamente para consumo, ela entra para regular o próprio rio. Ou seja, reforço permanente na vazão do Rio Itapecuru. Isso permite manter a vazão mínima garantida, eliminar riscos de seca para São Luís e sustentar crescimento industrial. Depois disso, o sistema funciona naturalmente pela bacia do Itapecuru. O percurso aproximado será Alto Itapecuru+ Caxias+ Codó+ Itapecuru – Mirim + Sistema de captação da Ilha de São Luís.
A grande lógica da iniciativa, na prática, é que o Maranhão criaria um eixo hídrico estruturante. Esse projeto tem a grande vantagem de não atrapalhar nada e nem ninguém, trazendo enormes benefícios para todos e por ser um projeto estruturante, permanente e não emergencial.

Vorcaro considera delação premiada após segunda prisão e discute acordo com a Polícia Federal

Segundo apuração do jornalista Lauro Jardim, do jornal O Globo, Daniel Vorcaro, dono do Banco Master preso pela segunda vez na terceira fase da Operação Compliance Zero, passou a considerar com seriedade a possibilidade de firmar um acordo de colaboração premiada.
A discussão sobre o tema teve início em janeiro, mas era tratada como uma alternativa distante e ainda pouco concreta pela equipe do banqueiro. Com a segunda prisão, a avaliação mudou e a delação ganhou peso real nas deliberações internas da defesa.
A estratégia delineada até o momento, ainda de acordo com Lauro Jardim, aponta para um acordo a ser negociado diretamente com a Polícia Federal, e não com a Procuradoria-Geral da República. A escolha da instância não é casual: a avaliação do entorno de Vorcaro é de que, no âmbito da PGR, haveria menos receptividade para que uma proposta de colaboração fosse aceita nas condições pretendidas pelo banqueiro.
A Polícia Federal, por conduzir operacionalmente as investigações desde a primeira fase da operação, é vista como o interlocutor mais adequado para uma negociação desse tipo.
Caso a delação avance para uma etapa concreta de negociação, parte da equipe de defesa de Vorcaro deverá ser substituída. A mudança refletiria a necessidade de advogados com perfil e experiência específicos para conduzir acordos de colaboração premiada, modalidade que exige estratégia jurídica distinta da defesa criminal convencional.
Uma delação de Vorcaro teria potencial de ampliar significativamente o alcance das investigações, dado o volume de informações que o banqueiro detém sobre políticos, servidores públicos e operadores financeiros envolvidos no esquema do Banco Master. Os nomes já mencionados nas fases anteriores da operação, incluindo dirigentes do Banco Central e parlamentares, poderiam ser aprofundados em um eventual acordo de colaboração.

Tesouro Direto: como funciona o investimento que voltou ao foco com juros altos

O Tesouro Direto é uma forma de investimento em que qualquer pessoa pode aplicar dinheiro em títulos públicos emitidos pelo governo federal. Na prática, funciona como um empréstimo ao governo: o investidor compra um título, o Tesouro Nacional utiliza esses recursos e devolve o valor com juros dentro do prazo definido.
O acesso é simples: basta abrir conta em uma corretora habilitada e escolher o título disponível na plataforma. Os principais são o Tesouro Selic, o Tesouro Prefixado e o Tesouro IPCA+. Cada um tem prazo, rentabilidade e objetivo diferentes. O Tesouro Selic acompanha a taxa básica de juros da economia; o Prefixado garante uma taxa fixa definida no momento da aplicação; e o IPCA+ soma inflação com uma taxa de juros real.
Com a taxa Selic em 15% ao ano, esse tipo de investimento voltou a ganhar destaque porque oferece rendimento mais alto em comparação com alternativas tradicionais, como poupança e parte dos fundos de renda fixa. No Tesouro Selic, por exemplo, o retorno acompanha diretamente o nível dos juros definidos pelo Banco Central, o que favorece ganhos maiores em períodos de juros elevados.
O rendimento aparece diariamente no valor aplicado, mas o ganho costuma ser realizado no resgate ou no vencimento do título. Apesar de ser considerado investimento de baixo risco, há diferenças: o Tesouro Selic oscila menos, enquanto títulos prefixados e atrelados à inflação podem variar mais antes do vencimento por causa das mudanças nas taxas de mercado.
Todos os títulos têm cobrança de Imposto de Renda, com alíquota menor para aplicações mais longas, e permitem resgate antecipado em dias úteis. Em 2026, o Tesouro Selic tende a continuar como principal escolha para quem busca segurança e liquidez, enquanto títulos prefixados podem atrair investidores que apostam em queda futura dos juros.

(COM DADOS DO BOLETIM NACIONAL)